

FACULDADE MAIS DE PALMEIRAS DE GOIÁS - FACMAIS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Triênio 2024 a 2026

Avaliação referente ao Ano Letivo de 2025

PALMEIRAS DE GOIÁS-GO
Março 2026

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Código da Instituição: 22262

Nome: Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

Organização Acadêmica: Faculdade

Procuradora Institucional: Profª. Lúcia Ramos de Sousa

Endereço: Rua 3, Qd 29, Lt 1-C S/N Residencial Flórida, Palmeiras de Goiás - Goiás, CEP 76.190-000

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, está de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente –
Prof.ª. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Representante do Corpo Discente –
Larissa Guedes Rodrigues

Representante do Corpo Técnico-Administrativo –
Alana Covino Alves

Representante da Sociedade Civil Organizada –
Laurinda Darc Alves Rosa

Contatos por meio do e-mail: cpa@facmais.edu.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
A INSTITUIÇÃO	5
2.1 Identificação e breve contextualização da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais	5
3. ATO LEGAL INTERNO	8
3.1 Criação e Composição da CPA	8
3.2 Membros da CPA – Faculdade de Palmeiras de Goiás (2021-2023):	8
3.3 Critérios de Indicação e recondução dos membros	8
3.4 Objetivos	9
3.4.1 Geral	9
3.4.2 Específicos – Avaliação Interna	9
3.4.3 Específicos – Avaliação Externa	10
4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
4.1 Coleta de dados	11
4.2 Público-alvo da Pesquisa	12
Tabela 1 – Público respondente em 2025	12
4.3 Análise dos Indicadores	12
5. DESENVOLVIMENTO	19
6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	19
6.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
6.1.1 RESULTADO - DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação	19
6.1.2 Dimensão 1: Planejamento e Avaliação	20
6.2 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
6.2.1 RESULTADO DIMENSÕES 2- 4 - 9	21
6.2.2 DIM 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	22
6.2.3 DIM 4: Comunicação com a Sociedade.	29
6.2.4 - DIM 9: Política de Atendimento aos Discentes.	34
6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	39
6.3.1 RESULTADO DIMENSÕES - 5 - 6 - 10	39
6.3.2 DIM 5: Políticas de Pessoal e Dimensão 6: Gestão da Instituição	40
6.3.3 DIM 10: Sustentabilidade Financeira	41
6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	42
6.4.1 RESULTADO - DIM - 7 - Infraestrutura Física	42
6.4.2 Dimensão 7: Infraestrutura Física	43
7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	46
7.1 Análise dos Resultados	47
8. PLANOS DE MELHORIAS	49
9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	54

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais – apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, documento que resume o processo de avaliação das ações que serão realizadas no triênio 2024-2026, o presente relatório apresenta o que foi feito no ano de 2024. A elaboração do relatório observou as orientações e diretrizes da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

O relatório apresenta-se articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, atendendo as exigências normativas e contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco Eixos.

A autoavaliação sinaliza a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria que visam adequar a instituição às exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores.

O processo de Autoavaliação, com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a instituição tome consciência de seus pontos fortes, suas fragilidades/pontos a melhorar e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas principalmente para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A CPA vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando a Autoavaliação, envolvendo a participação de toda comunidade acadêmica, analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas que contribuem para qualidade institucional.

Para alcançar o seu objetivo, a avaliação foi realizada com base nos dados

obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto ao corpo técnico administrativo, por meio de dados obtidos na avaliação externa realizada juntos aos egressos e à sociedade civil organizada e também dados obtidos nas avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A INSTITUIÇÃO

2.1 Identificação e breve contextualização da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- Prof. Celmar Laurindo de Freitas - **Reitor**
- Prof. Me. Carlos Alberto Ramos Pinto - **Pró-Reitor Acadêmico**
- Prof. Dr. Eduardo Moreira Marques - **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**
- Prof. Esp. Marsio Antônio Ribeiro - **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**
- Profª Renata Batista Vieira - **Diretora de Unidade**
- Profª. Ma. Lúcia Ramos de Souza - **Procuradora Institucional**

Mantenedora: Centro de Educação Superior Mais - Ltda

CNPJ: 07.242,113/0001-42

Base Legal: em 01/03/2005 e teve o registro do seu primeiro estatuto na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52.2.0217118-6, criada em 01/03/2005 e teve o registro do seu primeiro estatuto na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52.2.0217118-6. *endereço, características jurídicas.*

Mantida: Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

Telefone: 08004820000

e-mail: contato@facmais.edu.br

Site: www.facmais.edu.br/palmeirasdegoias/

Endereço: Rua 3, Qd 29, Lt 1-C S/N Residencial Flórida, Palmeiras de Goiás - Goiás, CEP 76.190-000

O Centro de Educação Superior de Inhumas - Ltda, entidade mantenedora da Faculdade de Palmeiras de Goiás- FacMais, surgiu justamente com o firme propósito de proporcionar à população do Estado de Goiás o acesso à educação superior de qualidade, com o objeto de consolidar-se a partir de um compromisso com a qualidade do ensino, de forma a adquirir o respeito da comunidade, como instituição séria e competente, de sorte que o alunado egresso possa suprir a carência de profissionais capacitados que aflige a região. A decisão de implantar a FacMais decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2020, após a publicação do ato de credenciamento por meio da Portaria n.1508, de 29 de agosto de 2019, publicada no DOU em 30 de agosto de 2019. A Faculdade ofereceu inicialmente, em 2021, a toda comunidade palmeirense e região circunvizinha, dois cursos de graduação: Educação Física - bacharelado e Odontologia. Em 2021, foram autorizados mais três cursos de graduação: Direito, Medicina Veterinária e Psicologia.

A Missão e Visão da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

Missão - "Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural".

Visão - "Assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Palmeiras de Goiás, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas".

A Faculdade de Palmeiras de Goiás têm como objetivo proporcionar um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuam para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

Os objetivos institucionais da Faculdade de Palmeiras de Goiás são:

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os por meio do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.
8. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
9. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
10. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da FacMais.
11. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.
12. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás atualmente oferece os seguintes cursos:

- **Direito:** autorizado pela Portaria MEC/SERES nº 1.124, de 05/10/2021.
 - **Educação Física** (bacharelado) reconhecido pela Portaria MEC/SERES nº 85, de 26 de fevereiro de 2025.
 - **Enfermagem:** autorizado pela Portaria MEC/SERES nº 318 de 15/01/2022.
 - **Medicina Veterinária:** autorizado pela Portaria MEC/SERES nº 1.235, de 11/11/2021.
 - **Odontologia:** autorizado pela Portaria MEC/SERES nº 437, de 19/09/2019.
 - **Psicologia:** autorizado pela Portaria MEC/SERES nº 1.978, de 30/12/2021 –
- Todos os cursos ministrados sob a forma presencial e em regime semestral. Atualmente a Faculdade de Palmeiras de Goiás conta com 503 discentes matriculados em cinco cursos de graduação.

3. ATO LEGAL INTERNO

3.1 Criação e Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela promoção da avaliação institucional na Faculdade de Palmeiras de Goiás (FacMais), em todos os seus aspectos, de maneira contínua, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, com fins de melhorar e aperfeiçoar a qualidade do ensino, fortalecer as ações que beneficiem a comunidade acadêmica e promover maior interação com a sociedade

De acordo com o Art. 1 do seu Regulamento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, têm com objetivo de assegurar a condução do processo de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, reger-se-á por Regulamento próprio, observados o Regimento Interno da Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais e, também Conselho Superior de Administração (CONSU).

3.2 Membros da CPA – Faculdade de Palmeiras de Goiás (2021-2023):

Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente – Prof^{fa}. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Representante do Corpo Discente – Larissa Guedes Rodrigues

Representante do Corpo Técnico-Administrativo – Alana Covino Abbes

Representante da Sociedade Civil Organizada – Laurinda Darc Alves Rosa

3.3 Critérios de Indicação e recondução dos membros

De acordo com Regulamento Próprio nos incisos:

§ 1º Os representantes que integram a Comissão Própria de Avaliação têm mandato de dois anos, podendo haver uma recondução;

§ 2º Os membros da CPA serão nomeados pela Direção Acadêmica, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição será levado em consideração, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA e a participação das atividades acadêmicas;

§ 3º A Comissão será coordenada por pelo representante docente, substituído em seus impedimentos legais por outro docente nomeado pelo Direção Acadêmica da Faculdade.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais conta em sua estrutura com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa, sem privilegiar a maioria absoluta de qualquer um destes segmentos. Sendo que o instrumento de coleta de dados desenvolvido pela CPA garante a análise de particularidades de cada segmento a ser analisado bem como a garantia de estratégias para fomentar o engajamento crescente de todos os segmentos. Internamente, além da participação dos membros da CPA tem-se o apoio incondicional da área de informática, marketing, para citar alguns, além da participação de professores especialistas nas mais diversas áreas, como estatísticos, por exemplo.

Contatos por meio do e-mail: cpa@facmais.edu.br

3.4 Objetivos

3.4.1 Geral

- Identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.
- Coordenar o processo de avaliação institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás, de forma participativa visando melhorias do ensino, pesquisa e extensão.

3.4.2 Específicos – Avaliação Interna

- Consolidar a cultura avaliativa na Faculdade de Palmeiras de Goiás;
- Elaborar e aprimorar os instrumentos de autoavaliação;
- Sistematizar e analisar os dados coletados em instrumentos de autoavaliação;

- Identificar as potencialidades e as fragilidades quanto às dimensões estabelecidas no SINAES;
- Propor ações/soluções que auxiliem no planejamento da Faculdade de Palmeiras de Goiás.

3.4.3 Específicos – Avaliação Externa

- Acompanhar as ações institucionais para efetivação do PDI e dos PPC's; - Articular políticas institucionais para uma efetiva participação dos discentes no ENADE;
- Contribuir para a efetivação do PDI como referência para o planejamento institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás;
- Promover ações que atendam as dimensões a fim de subsidiar as avaliações institucionais;
- Subsidiar os cursos nos processos de avaliação externa;
- Articular com as unidades responsáveis a promoção da qualidade educativa por meio da autoavaliação e avaliação externa;
- Estabelecer prazo para fornecer informações sobre as avaliações e resultados junto ao e-MEC.

4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Compreendendo a importância da Avaliação Institucional para o seu crescimento, a Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás tem investido esforços para aperfeiçoar a sua Autoavaliação por meio do fortalecimento da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A cada semestre a CPA convida a comunidade acadêmica e sociedade civil para participarem do processo de Autoavaliação respondendo aos questionários propostos e manifestando opiniões que são analisadas e consideradas nos resultados do trabalho avaliativo.

Para isso, a CPA atuou durante todo o ano para que houvesse maior e mais significativo envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica em todo o processo de avaliação, cujo procedimento conta com a coleta de dados dentro da

própria comunidade acadêmica, tendo as diretrizes do SINAES e os regimentos institucionais, como regras básicas.

A intenção foi obter a ponderação entre os olhares diferentes para enriquecimento das informações e da análise crítica dos dados. Olhares de quem se encontra dentro da instituição, envolvido em suas atividades, e os olhares daqueles que se encontram fora da instituição, pois juntos permitem uma visão mais completa da instituição.

O presente relatório resultou na coleta de dados institucionais por meio de consulta à comunidade acadêmica desenvolvida no ano letivo de 2024, nos períodos de 08 a 31 de maio e de 11 a 29 de novembro, sobre os diversos setores da Instituição e sobre o desempenho dos processos desenvolvidos pelos professores, pela direção e pelo pessoal de apoio acadêmico e administrativo. Em 2025, os questionários disponibilizados à comunidade acadêmica pesquisou:

- **Eixo 1 - Dimensão 8:** Avaliação Institucional
- **Eixo 3 - Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
 - Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4 - Dimensão 5:** Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5 - Dimensão 7:** Infraestrutura Física

Assim, de forma organizada e sistematizada, a comunidade acadêmica respondeu o questionário de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar os pontos fortes e a melhoria da Instituição, permitindo a tomada correta de decisões.

4.1 Coleta de dados

O questionário é o instrumento utilizado para a coleta de dados e contém em sua estrutura questões fechadas e abertas, promovendo dessa forma a permanente eficácia em todas as esferas institucionais.

4.2 Público-alvo da Pesquisa

Tabela 1 – Público respondente em 2025

PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE (universo)	QUANTIDADE (amostra)	RESPONDENTE (amostra em relação ao universo em %)
Corpo Discente	468	176	57,7%
Corpo Docente	36	15	58,4%
Técnico Administrativo	11	10	91,0%
TOTAL	515	201	39,1%

Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2025.

Vale destacar o esforço contínuo desta comissão em sensibilizar a comunidade acadêmica, egressos e a sociedade civil sobre a relevância da autoavaliação. No entanto, apesar das ações realizadas em 2025, observou-se uma retração na adesão: comparado a 2024, houve um declínio de **19,9%** entre discentes, **14,3%** entre docentes e **9,0%** no corpo técnico-administrativo, resultando em uma queda geral de **18,4%**. Diante desse cenário, para o ano letivo de 2026, é imperativo adotar estratégias de comunicação mais dinâmicas e assertivas, visando reverter esses índices e ampliar a participação social.

4.3 Análise dos Indicadores

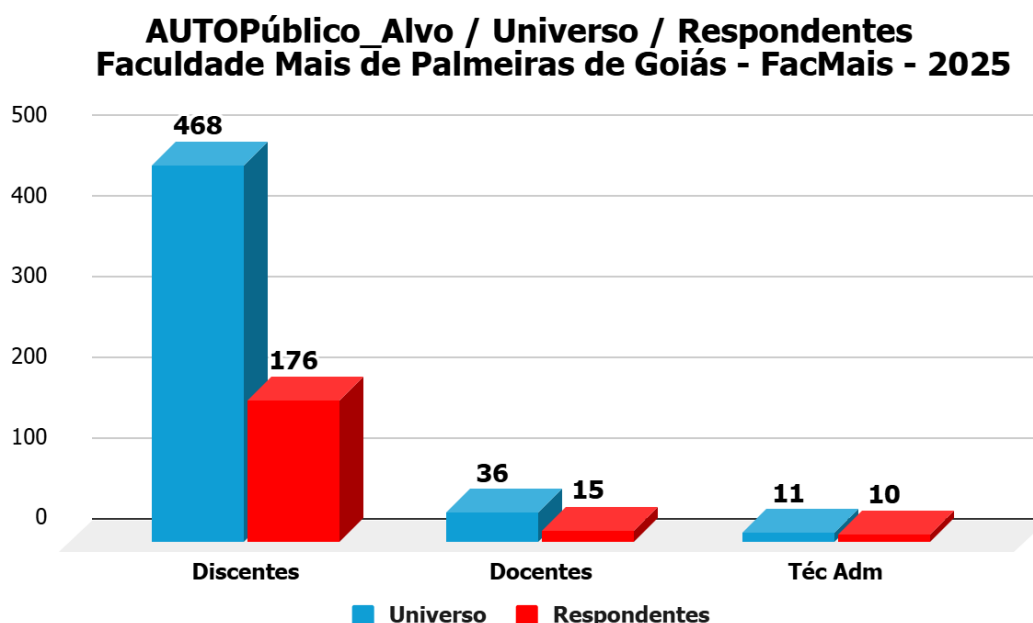
O preenchimento dos instrumentos de avaliação procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos para cada dimensão e eixo, avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados estava vinculado à missão e aos objetivos da Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás.

Para isso, foram realizadas várias etapas:

- 1º - Calculou-se a média dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;
- 2º - Calculou-se a média geral de todas as dimensões;
- 3º - Analisaram-se os dados apresentados nos relatórios de respostas do público-alvo.

Ao final da análise dos resultados das avaliações, foi realizada a condensação deste relatório que, em seguida, será divulgado aos gestores da instituição, ao Corpo Docente por meio das Coordenações de curso e ao representante do discente na comissão, ao corpo técnico-administrativo, por intermédio da secretaria e do membro participante da comissão própria de avaliação.

Gráfico 1 – Público-alvo e Universo da Pesquisa



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2025.

Em relação ao ano de 2024, o universo de participantes da autoavaliação aumentou de **430** para **468** participantes

A participação na pesquisa institucional é voluntária e a Comissão Própria de Avaliação criou ações de incentivo para que a participação dos alunos fosse efetiva. Dentro do período de avaliação, a comunidade acadêmica acessou os questionários de avaliação ao entrar no SEI (Plataforma Educacional) e avaliaram os Eixos e as Dimensões já citadas

A comunidade acadêmica participou do processo de autoavaliação e avaliou:

→ Discentes - avaliar os docentes e as disciplinas ministradas nos dois semestres letivos, coordenação de curso, responsabilidade social da

instituição, políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade, política de atendimento aos discentes, infraestrutura física.

- Docentes - avaliar a coordenação de curso, a responsabilidade social da instituição, as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, a política de atendimento aos discentes, comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal e organização e gestão da instituição e a infraestrutura física.
- Corpo técnico administrativo foi convidado a avaliar a responsabilidade social da instituição, a política de atendimento aos discentes, comunicação com a sociedade, política de pessoal, organização e gestão da instituição e infraestrutura física.

A avaliação aqui relatada é uma construção coletiva dos sujeitos que integram a comunidade acadêmica. Com essa participação é possível promover uma melhor dinâmica entre os diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à instituição.

Após a análise, os resultados são socializados com total transparência, conferindo credibilidade ao processo e assegurando padrões de excelência. Esse compromisso busca alinhar a educação superior aos seus pilares de ensino, pesquisa e extensão, formando cidadãos conscientes de seu protagonismo na construção de uma sociedade mais justa.

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Própria de Avaliação durante o processo de avaliação são:

- 1º- Pesquisa** aplicada aos alunos da Graduação;
- 2º- Pesquisa** aplicada aos docentes;
- 3º- Pesquisa** aplicada ao corpo técnico administrativo.
- 4º- Pesquisa** aplicada aos Egressos e à Sociedade Civil Organizada;
- 5º- Discussões** das propostas e projetos visando melhoria institucional;
- 6º- Consolidação** dos dados e elaboração do relatório;
- 7º- Encaminhamento** do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua;
- 8º - Envio** dos dados para todos os setores avaliados para que discutam e apresentem plano de correção e melhoria;

9º - Devolutiva aos membros da CPA e à Comunidade Acadêmica para análise dos planos de correção e melhoria e apresentação do quadro de metas com os resultados obtidos no ano vigente, e os desafios e metas previstos para o ano seguinte.

A partir dos dados, serão avaliados no triênio (2024-2026):

- Avaliar a instituição em relação ao planejamento e avaliação;
- Avaliar o desempenho dos docentes, o cumprimento do programa de disciplina;
- O grau de satisfação dos alunos em relação ao corpo docente e a coordenação de curso;
- Avaliar a atuação dos coordenadores de cursos;
- Avaliar o grau de satisfação com relação à política de atendimento aos discentes:
 - ❖ Avaliar o grau de satisfação com o atendimento do telefone 0800 482 0000;
 - ❖ Avaliar o grau de satisfação com a Equipe de Tutores das Disciplinas Digitais;
 - ❖ Avaliar o grau de satisfação com o atendimento da Central do Aluno;
 - ❖ Avaliar o grau de de satisfação com o atendimento da Ouvidoria;
 - ❖ Avaliar o NUAL - Núcleo de Apoio ao Discente;
 - ❖ Avaliar o NEIC - Núcleo de Extensão e Iniciação Científica;
- Avaliar o grau de satisfação com relação a comunicação com a sociedade;
- Avaliar a infraestrutura física da instituição e seus pontos fortes e a melhorar;
- Avaliar as políticas de de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira.

A Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás - FacMais, compreende que os dados extraídos desta pesquisa são fundamentais para o aperfeiçoamento constante das atividades acadêmicas, servindo como base para a construção contínua de um ensino de excelência.

Espera-se que as informações apresentadas neste relatório funcionem como um instrumento de profunda reflexão e subsidiem o planejamento institucional. Sua divulgação visa oferecer à comunidade acadêmica elementos para uma análise crítica, orientando tanto o aprimoramento da atuação individual

quanto a eficácia das práticas coletivas da instituição.

Busca-se o aprimoramento contínuo das atividades da CPA para assegurar resultados cada vez mais efetivos. Nesse sentido, a análise detalhada dos relatórios e das avaliações de curso contribui para o refinamento das estratégias de sensibilização da comunidade, fortalecendo a cultura de qualidade na instituição..

Com atuação ininterrupta, a CPA trabalha para converter os resultados da avaliação interna em melhorias práticas. O objetivo central é evidenciar ao corpo discente que o engajamento sincero no processo avaliativo gera benefícios tangíveis à instituição, além de garantir a plena conformidade com as diretrizes e marcos regulatórios do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 2 – Plano de Trabalho da CPA - 2024/2025/2026

Ano/Período Avaliativo	Plano de Trabalho
2024	O Ano de 2024 será um ano para trabalhar de forma mais profunda, com o objetivo de aumentar significativamente a participação da comunidade acadêmica nos processos autoavaliativos. Nesse sentido, as ações da CPA objetivam compreender em como sensibilizar discentes, docentes e técnico administrativo a participar do processo autoavaliação tendo esse momento como único de promover melhorias em cada um dos segmentos institucionais. No início de março, será realizada a primeira reunião da Comissão para estudar estratégias para comunicar com eficácia sobre a CPA e incitar na comunidade acadêmica um sentido de pertencimento. O Plano de Trabalho da CPA para 2024 exige novas estratégias já que o maior objetivo dessa Comissão é aumentar significativamente a participação da comunidade acadêmica nos processos autoavaliativos. - 05 de Março - primeira reunião com os integrantes da CPA para realizar as reflexões sobre o relatório final e planejar os próximos passos para avaliar no mês de maio (02 a 29) o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 07 de Março - reunião com a Direção Acadêmica, Coordenações e Mantenedora para passar os resultados obtidos e propor as mudanças verificadas no processo avaliativo; - 27 de Março - entrega do relatório integral da autoavaliação realizada no triênio 2021-2023. - 04/04 - reunião com os membros da Comissão para construir o questionário que será aplicado no mês de maio; - 25/04 - fechamento do questionário que será aplicado no mês de maio; - 02 a 29 - aplicação do questionário para o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 1 a 30 de junho- tabulação e análise da avaliação

	semestral; - 1 a 15 de julho - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica. - 14/08 - reunião com a Comissão para planejar o Questionário que será aplicado no mês de Outubro; - 05/09 - reunião para aprovar o Questionário que será aplicado de 1 a 30/10 avaliando os Eixos: EIXO 2 - DIMENSÃO 3 EIXO 3 - DIMENSÕES - 2-4-9 EIXO 4 - DIMENSÕES - 5-6 EIXO 5 - DIMENSÃO 7 - 1 a 30/10 - aplicação do questionário para o corpo docente, discente, coordenação de cursos e corpo técnico-administrativo; - 1 a 30/11 - tabulação e análise da avaliação semestral; - 1 a 15/12 - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica.
2025	O ano de 2025 continuará tendo como foco o aumento cada vez maior da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação. Dessa forma, a Comissão trabalhará sempre na busca de estratégias criativas para motivar a comunidade acadêmica a participar efetivamente desses momentos. - 06 de Março - primeira reunião com os integrantes da CPA para realizar as reflexões sobre o relatório final e planejar os próximos passos para avaliar no mês de maio (02 a 29) o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 11 de Março - reunião com a Direção Acadêmica, Coordenações e Mantenedora para passar os resultados obtidos e propor as mudanças verificadas no processo avaliativo; - 28 de Março - entrega do relatório parcial da autoavaliação realizada no ano de 2024. - 03 de Abril - reunião com os membros da Comissão para realizar as reflexões sobre o último processo avaliativo e planejar os próximos passos para avaliar no mês de maio (02 a 30) o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 15/04 - reunião com os membros da Comissão para construir o questionário que será aplicado no mês de maio (02 a 30); - 25/04 - fechamento do questionário que será aplicado no mês de maio; - 02 a 30/05 - aplicação do questionário para o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 1 a 30/06 - tabulação e análise da avaliação semestral; - 1 a 15/07 - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica. - 14/08 - reunião com a Comissão para planejar o Questionário que será aplicado no mês de Outubro; - 03/09 - reunião para aprovar o Questionário que será aplicado de 1 a 30/10 avaliando os Eixos: EIXO 1 - DIMENSÃO 8 EIXO 3 - DIMENSÕES 2-4-9 EIXO 4 - DIMENSÕES 5-6-10 EIXO 5 - DIMENSÃO 7

	- 1 a 30/10 - aplicação do questionário para o corpo docente, discente, coordenação de cursos e corpo técnico-administrativo; - 1 a 30/11 - tabulação e análise da avaliação semestral; - 1 a 15/12 - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica. É importante deixar explicitado que há um grande comprometimento, envolvimento e empenho da CPA para que o processo de autoavaliação da IES possa atender às necessidades institucionais e ser realmente um instrumento de melhoria. A CPA tem consciência de que está em constante evolução, uma vez que, é necessário melhorar sempre para conseguir alcançar os objetivos propostos.
2026	Espera-se que no ano de 2026, o trabalho realizado pela Comissão já tenha chegado senão ao seu objetivo, pelo menos o mais perto possível, a participação cada vez maior da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação. - 26 de Fevereiro - reunião com a Direção Acadêmica, Coordenações e Mantenedora para passar os resultados obtidos e propor as mudanças verificadas no processo avaliativo; - 27 de Março - entrega do relatório integral da autoavaliação realizada no triênio 2024-2026. - 08/04 - reunião com os membros da Comissão para realizar as reflexões sobre o último processo avaliativo e planejar os próximos passos para avaliar no mês de maio (04 a 29) o corpo docente, discente e coordenação de cursos e corpo técnico-administrativo; - 15/04 - reunião com os membros da Comissão para construir o questionário que será aplicado no mês de maio; - 28/04 - fechamento do questionário que será aplicado no mês de maio; - 04 a 29/05 - aplicação do questionário para o corpo docente, discente e coordenação de cursos; - 1 a 30/06 - tabulação e análise da avaliação semestral; - 1 a 15/07 - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica. - 18/08 - reunião com a Comissão para planejar o Questionário que será aplicado no mês de Outubro; - 03/09 - reunião para aprovar o Questionário que será aplicado de 1 a 30/10 avaliando os Eixos: EIXO 2 - DIMENSÃO 1-3 EIXO 3 - DIMENSÕES 2-4-9 EIXO 5 - DIMENSÃO 7 - 1 a 30/10 - aplicação do questionário aplicação do questionário para o corpo docente, discente, coordenação de cursos e corpo técnico-administrativo; - 1 a 30/11 - tabulação e análise da avaliação semestral; - 1 a 15/12 - entrega dos relatórios à comunidade acadêmica.

Fonte: Plano de Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação para o Ciclo Avaliativo de 2024 a 2026.

Dessa forma, o presente plano de trabalho detalha as ações da CPA para o

triênio 2024-2026. O cronograma prevê a execução cíclica — semestral e anual — das três etapas avaliativas fundamentais: preparação, desenvolvimento e consolidação.

5.DESENVOLVIMENTO

O processo de autoavaliação do triênio 2024/parcial, 2025/parcial, 2026/integral fundamenta-se nas normativas do SINAES e nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004. Para a elaboração deste relatório, foram considerados os resultados das ações institucionais de 2025, em estrita consonância com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Assim, buscou-se verificar a convergência entre os eixos avaliativos, as diretrizes do PDI e as iniciativas da FacMais, destacando a atuação estratégica da CPA como facilitadora desse processo.

Em cada eixo, realizou-se uma análise comparativa em relação aos exercícios anteriores para monitorar a evolução das ações institucionais frente às suas metas estratégicas. O objetivo é assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais e manter elevados os índices de satisfação de discentes, docentes e colaboradores, garantindo a excelência do ensino ofertado. Com base nos resultados apurados, a CPA apresenta, ao final deste documento, recomendações consultivas destinadas à gestão da instituição.

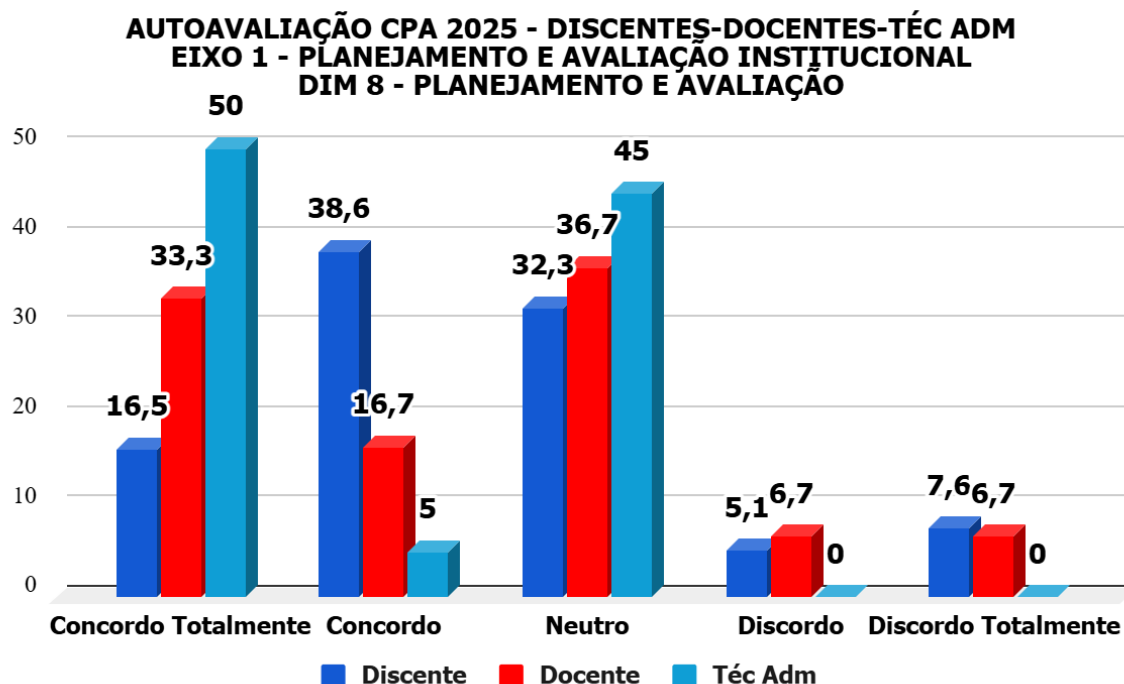
6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresenta-se resumidamente os resultados da avaliação feita pela comunidade acadêmica em relação aos Eixos e Dimensões avaliados em 2025.

6.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1.1 RESULTADO - DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação

Gráfico 2 - Planejamento e Avaliação Institucional



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2025

6.1.2 Dimensão 1: Planejamento e Avaliação

O Eixo 1 compreende uma única dimensão, homônima ao título do eixo. Seu foco central é a meta-avaliação da articulação entre o planejamento institucional e a autoavaliação. Além disso, busca mensurar o grau de institucionalização da cultura avaliativa, diagnosticar as condições de oferta dos cursos de graduação e identificar os fatores determinantes para a evasão estudantil.

A avaliação dos cursos de graduação abrange a análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e de sua execução. Para tanto, os questionários integram as percepções de alunos e professores sobre a infraestrutura institucional, as disciplinas ministradas e o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares.

Assim, em cada ciclo avaliativo, esta comissão promove o acompanhamento das atividades institucionais sob uma perspectiva construtiva. O objetivo é o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, pautado pelo princípio da melhoria

contínua e pelo alinhamento ao percurso de crescimento e consolidação previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento, elaborado em diálogo com a comunidade acadêmica, respeita as particularidades da FacMais, assegurando a coerência entre as metas planejadas e as metodologias adotadas. Nesta fase, são realizadas reuniões para a construção dos instrumentos de coleta de dados — como questionários, entrevistas e grupos focais —, além da definição dos métodos de análise e das estratégias de divulgação dos resultados aos interessados.

Em suma, os resultados do Eixo 1 ratificam o compromisso institucional com o planejamento e a sensibilização avaliativa. O eixo obteve conceitos entre Concordo Totalmente e Concordo por **53,4%** da comunidade acadêmica.

Estes indicadores demonstram que a CPA cumpre sistematicamente as diretrizes do Eixo 1, atuando como um instrumento de gestão acadêmico-administrativa. Ao apropriar-se dos resultados obtidos, a comissão transforma dados em ações concretas para a melhoria institucional.

Para a FacMais, a autoavaliação é um pilar estratégico para a tomada de decisões. Ela fomenta uma análise valorativa sobre a coerência entre a missão e as políticas institucionais, gerando autoconsciência sobre potencialidades, fragilidades e os desafios projetados para o futuro.

Para garantir a imparcialidade, a CPA é composta por representantes de todos os segmentos — docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil —, sem predominância absoluta de qualquer categoria. Os instrumentos de coleta são planejados para captar as especificidades de cada grupo, assegurando estratégias que fomentem um engajamento crescente e representativo.

6.2 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.2.1 RESULTADO DIMENSÕES 2- 4 - 9

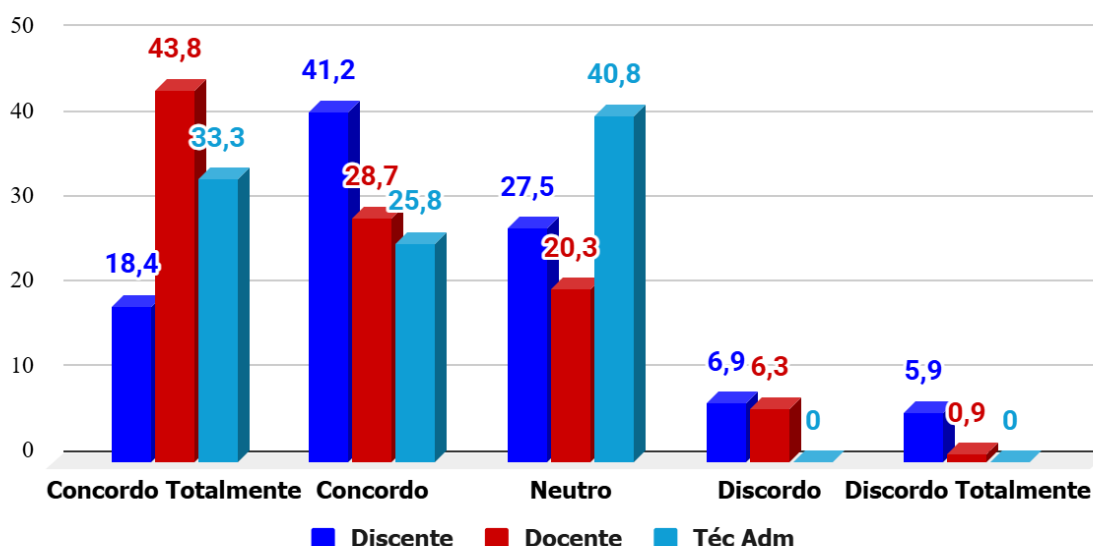
DIM 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

DIM 4 - Comunicação com a Sociedade

DIM 9 - Política de Atendimento ao Discente

Gráfico 3 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

**AAUTOAVALIAÇÃO CPA 2025 - DISCENTES - DOCENTES E TÉC ADM
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÕES 2 - 4 - 9**



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2025.

6.2.2 DIM 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

No âmbito das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o ensino consolida-se como um pilar fundamental para a democratização e o acesso ao conhecimento formal. Mais do que a transmissão de informações, ele visa converter o saber acadêmico em ações práticas que intervêm positivamente na realidade social e nas demandas do mercado de trabalho.

A proposta pedagógica da FacMais fundamenta-se na prática docente reflexiva, pautada por uma visão integrada e estratégica de todas as etapas do trabalho pedagógico — do planejamento à avaliação. Assim, o educador atua como um articulador entre teoria, investigação científica e vivência comunitária, promovendo uma formação ética, técnica e socialmente responsável.

A FacMais se orientará, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.
- b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.
- c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
- e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- f) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
- g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
- h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- i) Valorização do saber acumulado por meio da experiência de vida de cada educando.
- j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Nesse contexto, torna-se essencial consolidar uma política de renovação contínua da prática acadêmica. Tal processo deve ser fruto de um diálogo articulado entre direção, coordenação, colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), em estreita colaboração com professores e alunos. O objetivo é aprofundar e consolidar abordagens metodológicas interdisciplinares e transdisciplinares nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), mantendo-os alinhados às demandas contemporâneas.

Sob essa ótica, os projetos pedagógicos, o planejamento de ensino e as matrizes curriculares serão reconstruídos coletivamente. Essa construção visa reafirmar a FacMais como um ambiente onde conteúdos, valores, competências e habilidades convergem, transformando o ato educativo em uma prática pedagógica genuinamente integradora e transformadora.

Nessa perspectiva, as Políticas de Ensino da FacMais fundamentam-se em uma abordagem interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar. Nela, o estudante é posicionado como agente ativo de sua formação: um sujeito comprometido, autônomo e capaz de planejar suas ações com responsabilidade. Ao tomar atitudes

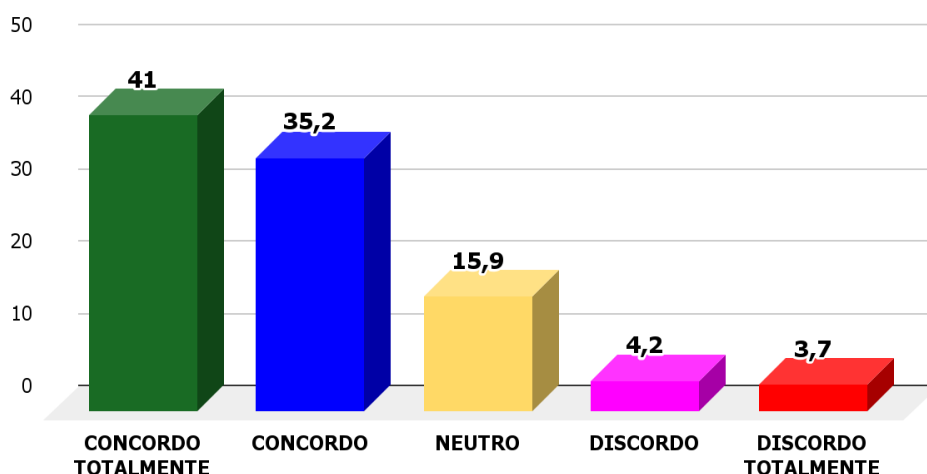
críticas diante da realidade e interagir de forma propositiva em seu meio, o aluno corrobora diretamente para a excelência e a evolução do processo de ensino-aprendizagem.

Como parte desse processo de monitoramento, os discentes avaliaram o desempenho docente em todas as disciplinas ministradas ao longo do primeiro e segundo semestres. Os resultados fornecem subsídios para que a gestão acadêmica e as coordenações de curso orientem as práticas pedagógicas e fundamentem a tomada de decisão. O instrumento de avaliação aplicado aos estudantes foi composto pelas seguintes afirmações, em que os alunos avaliaram por meio da escala Concordo Totalmente, Concordo, Neutro, Discordo, Discordo Totalmente:

- O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
- O professor apresenta o Plano de Ensino no início do semestre.
- O professor é pontual.
- O professor utiliza metodologias de ensino diversificadas.
- O professor utiliza recursos didáticos adequados.
- O professor estimula a reflexão.
- O professor está disponível para tirar dúvidas.
- As avaliações são coerentes com o conteúdo.
- Qual o seu nível de satisfação geral com o(a) professor(a) responsável por esta disciplina?

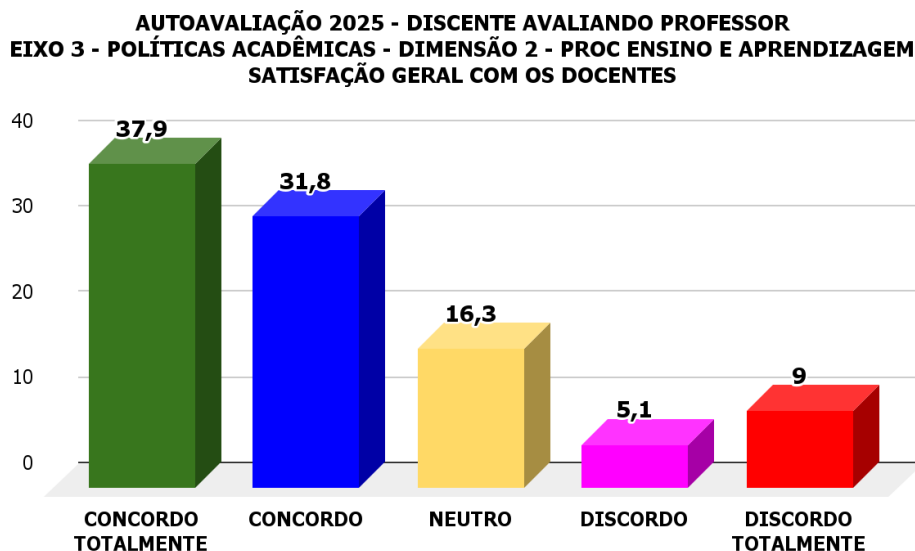
Gráfico 4 - Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem - 2025

**AUTOAVALIAÇÃO 2025 - DISCENTE AVALIANDO PROFESSOR
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

Gráfico 5 - Satisfação Geral com o Docente



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

Os resultados alcançados nas oito afirmações relativas ao processo de ensino-aprendizagem ratificam o compromisso institucional com a capacitação contínua dos discentes. Esse investimento reflete-se na oferta de formações voltadas ao domínio de ferramentas digitais, essenciais para a construção do conhecimento em diversas frentes, como aulas expositivas, workshops, projetos integradores, semanas acadêmicas e demais atividades complementares realizadas ao longo do semestre.

Os dados apresentados no Gráfico 04 revelam um índice de satisfação de **76,3%**, somando as categorias 'Concordo Totalmente' e 'Concordo'. Esse resultado demonstra que o corpo discente reconhece a excelente articulação entre teoria e prática conduzida pelos docentes. Com o intuito de consolidar e elevar esses patamares, a FacMais investe continuamente na capacitação docente, com foco em metodologias ativas e em estratégias pedagógicas para dinamizar o aprendizado e potencializar o protagonismo discente em sala de aula.

A análise das avaliações discentes evidencia que as estratégias pedagógicas adotadas pela FacMais têm alcançado resultados sólidos. Observa-se

um corpo docente altamente qualificado e apto a mediar a construção do conhecimento, atuando não apenas como transmissores de conteúdo, mas como mentores que estimulam o diálogo, compartilham expertises e fomentam a autonomia estudantil. Esse suporte consultivo e inspirador é o que viabiliza a formação de excelência buscada pelos alunos na Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás.

Os resultados da avaliação do processo de ensino-aprendizagem adquirem relevância estratégica ao estarem em plena consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O documento explicita o papel transformador do docente, partindo da premissa de que o saber contemporâneo prescinde da mera transmissão passiva. Sob a ótica da educação moderna, o papel do professor é 'ajudar a formar aprendedores — alunos que saibam como aprender, utilizando com maestria as ferramentas tecnológicas e cognitivas à sua disposição'. Dessa forma, embora o docente atue como facilitador na construção do conhecimento, sua essência permanece inalterada: “o fato de que o professor continua sendo a peça fundamental para criar gerações mais bem preparadas para lidar com os desafios do mundo”.

No intuito de alcançar seus objetivos educacionais, a FacMais, em estreita articulação com o corpo docente, promove uma agenda contínua de eventos voltados à comunidade acadêmica e externa. Nessas ocasiões, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é amplamente debatida em fóruns como o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a Semana de Integração Acadêmica, além de seminários e semanas acadêmicas realizados semestralmente.

A política de Iniciação Científica da FacMais concentra-se em áreas básicas e específicas, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tal política prioriza demandas institucionais e socioeconômicas — nos âmbitos local, regional e nacional —, visando à produção de conhecimento e tecnologia com rigorosos padrões de qualidade e relevância social.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa é rigorosamente monitorado pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC). Esse acompanhamento

ocorre por meio da análise sistemática de relatórios parciais e finais, garantindo o cumprimento dos cronogramas e a qualidade das atividades de estudo e pesquisa.

As atividades de iniciação científica abrangem a produção de conhecimentos básicos, aplicados e tecnológicos. Os projetos são liderados por professores com sólida experiência acadêmica, podendo contar com a colaboração de pesquisadores externos. Toda a execução é supervisionada pela coordenação do NEIC, em estrita observância ao seu regulamento próprio.

Os projetos estruturam-se em grandes áreas do conhecimento, como Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Engenharias, além do campo tecnológico. Os resultados alcançados são amplamente divulgados em canais internos e externos, com previsão de publicação na revista eletrônica da instituição. A integração entre pesquisa e extensão consolida-se quando a produção do conhecimento reverte-se em benefícios tangíveis para a transformação do indivíduo e da sociedade.

O incentivo à produção intelectual fundamenta-se nas linhas de pesquisa específicas de cada curso, desenvolvidas por meio de abordagens teóricas e empíricas sob a coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC). O Núcleo atua como o suporte metodológico e de bases empíricas indispensável para conferir rigor e qualidade à produção acadêmica da instituição.

Uma das prerrogativas da FacMais para o fomento à investigação é a adoção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de artigo científico. Este processo é precedido pela elaboração de um projeto de pesquisa estruturado, contando com a orientação docente especializada e culminando na apresentação oral perante banca examinadora, o que assegura a maturidade acadêmica do estudante.

Com o intuito de avançar na consolidação da iniciação científica, o NEIC — por intermédio de sua Comissão Científica — promove a seleção dos projetos e artigos de maior destaque. Essa iniciativa visa estimular o aprofundamento investigativo dos discentes, contribuindo para a expansão do conhecimento científico e sua ampla difusão nos canais digitais e periódicos da instituição.

No âmbito das Políticas de Extensão, a FacMais pauta-se pela relevância social e pelo fortalecimento da formação inicial e continuada. As atividades

extensionistas buscam atender às demandas da sociedade por meio de projetos de natureza científica, técnica, cultural e educacional. Tais ações promovem uma integração orgânica com diversos setores sociais e são potencializadas durante as Semanas de Integração Acadêmica, realizadas semestralmente.

A FacMais desenvolve atividades extensionistas que agregam valor à prestação de serviços tradicionais, atuando na difusão cultural e na disseminação de saberes acadêmicos. Essa dinâmica confere aos docentes e discentes o papel de agentes transformadores junto à comunidade, gerando novas leituras da realidade social. Desse convívio, a instituição extrai subsídios e inspirações que retroalimentam o processo de ensino-aprendizagem, consolidando um movimento de "fluxo e refluxo" entre a academia e a sociedade.

Ações de Extensão com emissão de certificados foram oferecidas à sociedade no ano de 2025 por meio dos cinco cursos de graduação ofertados pela FacMais.

- ❖ Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - com o tema "INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO FUTURO DAS PROFISSÕES: ENTRE A ÉTICA E A INOVAÇÃO";
- ❖ Curso em Ação - com projetos/atividades realizados pelos cursos em prol da comunidade externa, como:
 - Semanas de Integração Acadêmica;
 - Curso de Nivelamento
 - Monitoria Voluntária;
 - Dia Mundial da Saúde - evento realizado por alunos e professores em prol da comunidade local, praticando o cuidado, a prevenção e o bem-estar em nossas comunidades:
 - ❖ Estágio no Hospital Municipal;
 - ❖ Ação de Saúde na UBS Dinorá Rodrigues;
 - ❖ Ação de Saúde na Praça dos Trabalhadores.

A IES promove eventos científicos consolidados, como o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, que oferece palestras abrangendo todas as áreas do conhecimento dos cursos ofertados, além da Semana de Integração Acadêmica, realizada de forma unificada por todos os cursos da FacMais para fomentar a troca de saberes e a integração acadêmica.

É imperativo ressaltar que todos os departamentos da FacMais operam de

forma sinérgica na construção e consolidação das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho conjunto reflete-se no desenvolvimento de ações internas interdisciplinares e transdisciplinares em todas as matrizes curriculares, bem como em projetos externos de responsabilidade social que visam cumprir, em sua plenitude, a missão institucional de transformação da realidade.

Para dar suporte a essa produção de conhecimento, a FacMais disponibiliza aos alunos além da biblioteca física com 1.231 exemplares físicos, e pela plataforma digital Minha Biblioteca, que oferece acesso a mais de 15.000 títulos. Por meio dessa infraestrutura, a instituição promove práticas pedagógicas inovadoras, assegurando ao corpo docente e discente as ferramentas necessárias para uma relação de ensino-aprendizagem instigante, criativa e atualizada.

A percepção sobre as Políticas Acadêmicas da FacMais apresenta índices positivos de aprovação entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. O corpo docente lidera o reconhecimento, com **85,0%** de concordância (Concordo Totalmente/Concordo), frente a apenas de **7,2%** discordância. No segmento técnico-administrativo, a validação é positiva **51,9%**. Já entre os discentes, o índice de aprovação situa-se em **59,6%**, enquanto as percepções desfavoráveis somam **12,8%**, sinalizando áreas de atenção para o aprimoramento contínuo das estratégias acadêmicas junto aos alunos.

6.2.3 DIM 4: Comunicação com a Sociedade.

Na Dimensão 4, o processo avaliativo mensura a eficácia das políticas de comunicação da IES com a sociedade civil, abrangendo a divulgação interna e externa de suas atividades. Por meio da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) quantifica a relevância desse diálogo, publicizando os resultados em seus canais oficiais. Vale ressaltar que a FacMais dispõe de uma estrutura profissional de Comercial e Marketing, responsável pela prospecção de alunos e pela manutenção de um fluxo comunicacional estratégico junto aos veículos de imprensa que atingem o público-alvo da instituição.

Atualmente, a FacMais exerce influência sobre 8 municípios, abrangendo uma população estimada em mais de 118.071 mil habitantes. Esse reconhecimento

da marca e da oferta acadêmica é fruto do trabalho contínuo do departamento comercial.

Como polo produtor de conhecimento, a FacMais fundamenta-se na construção, interação e socialização do conhecimento por meio de suas políticas de extensão. Para a instituição, é imperativo que suas ações e decisões de gestão sejam transparentes para toda a comunidade acadêmica e acessíveis à sociedade civil. A democratização dessas informações permite que o público externo interaja com as iniciativas e programas institucionais, reafirmando o papel dos canais de comunicação como ferramentas essenciais para uma construção coletiva e democrática.

A comunicação com o público externo é o mecanismo pelo qual a IES transpõe seus muros, compartilhando a produção científica e cultural, além de cumprir sua função social no entorno. Para além dos órgãos colegiados — responsáveis pela formalização das decisões políticas —, a FacMais utiliza veículos de comunicação interna e externa de amplo alcance, tais como:

- SEI – Sistema Educacional Integrado – em que todos os integrantes da IES têm acesso;
- Departamento Comercial e de Marketing - setor que realiza as ações de divulgação dos cursos oferecidos pela IES, é responsável pelo primeiro contato com o aluno;
- E-mail Institucional - canal pelo qual são enviados toda a comunicação institucional e onde docentes e discentes acessam todas as ferramentas educacionais disponibilizadas pela *Google for Education*.
- Plataforma A, ambiente digital de aprendizagem;
- TVs instaladas no Centro de Convivência - com informações inerentes aos acontecimentos diários da instituição;
- Mural individual em cada sala de aula;
- Site Institucional;
- Mídias Sociais: Facebook, Instagram, WhatsApp - comunicação dos eventos realizados na instituição, convites para eventos futuros. Mídias que são responsáveis também por despertar o interesse do público-alvo, estudantes em potencial e que acessam diariamente as redes sociais.
- Assessoria de Imprensa e Relacionamento com os meios de comunicação da

região - por meio do Departamento Comercial e de Marketing, as notícias dos eventos, projetos, cursos de extensão que acontecem na instituição são frequentemente noticiados espontaneamente pelos principais meios e veículos de comunicação de Palmeiras de Goiás.

Comunicação Institucional Interna

A comunicação interna na FacMais é estruturada para garantir a fluidez e a transparência entre todas as instâncias da comunidade acadêmica. Esse processo ocorre por meio de uma interlocução sistemática entre os órgãos institucionais, corpo docente e discente, assegurando que as diretrizes e informações estratégicas circulem de forma ágil e integrada.

No âmbito docente, a comunicação estabelece-se prioritariamente pela interação direta com as Coordenações de Curso. Para além do diálogo presencial, os professores dispõem de canais oficiais como o sistema acadêmico, reuniões de colegiado, além de circulares e portarias institucionais enviadas via e-mail institucional, garantindo a formalização e o registro de todas as etapas do trabalho pedagógico.

Quanto aos alunos, a FacMais oferece um robusto ecossistema de comunicação. A parceria com a *Google for Education* proporciona a cada estudante um e-mail institucional e acesso a ferramentas colaborativas, como o Chat Institucional, utilizado diariamente para a interação acadêmica. Somam-se a isso o uso estratégico das redes sociais (Instagram e Facebook), o site institucional e a plataforma SEI/Plataforma A, essencial para o acompanhamento acadêmico e registros diários. O suporte é complementado por reuniões de turma, atendimentos individualizados pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) e pelas coordenações de curso. Nesse cenário, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial, divulgando os resultados de suas análises e os planos de ação voltados à melhoria contínua da instituição.

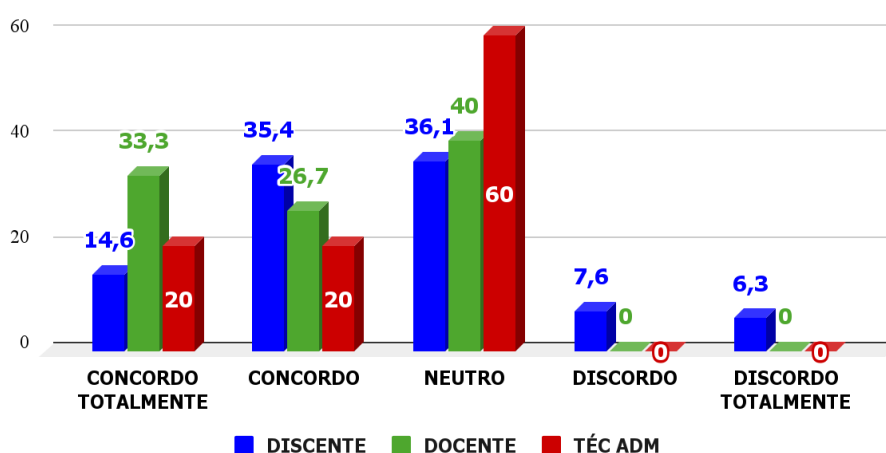
Ao Departamento de Comunicação e Marketing cabe a gestão estratégica da imagem da IES. Sua competência abrange desde a prospecção e captação de novos alunos até a ampla divulgação das ações institucionais, campanhas de

vestibular, projetos de extensão e cursos livres. Esse trabalho assegura que a comunidade de Palmeiras de Goiás e região tenha pleno conhecimento das oportunidades e do impacto social promovido pela FacMais.

Ouvidoria

Gráfico 5 - Ouvidoria Institucional

**AUTOAVALIAÇÃO 2025 - DISCENTES - DOCENTES - TÉC ADM
ATENDIMENTO REALIZADO PELA OUVIDORIA**



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

A Ouvidoria da Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás-FacMais consolida-se como um instrumento estratégico de conhecimento e reflexão crítica. Mais do que um meio de contato, ela atua como um agente promotor de melhorias contínuas na interface entre a instituição e seu público.

Ao integrar-se às atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Ouvidoria fornece subsídios essenciais para o monitoramento do clima institucional. Esse serviço permite que a FacMais avalie, de forma precisa e constante, o índice de satisfação de seus diversos públicos em relação às práticas acadêmicas e decisões administrativas.

Enquanto espaço dedicado à escuta ativa de elogios, sugestões e reclamações, a Ouvidoria impulsiona o aperfeiçoamento institucional em múltiplos âmbitos. Sua atuação direta na resolução de demandas contribui significativamente para a elevação da qualidade dos serviços e para o fortalecimento do bem-estar de

toda a comunidade acadêmica.

A Ouvidoria estabelece um canal de comunicação direto e imparcial, permitindo que a comunidade acadêmica manifeste suas percepções sobre o cotidiano institucional. Esse espaço garante a livre expressão de opiniões, críticas ou elogios, assegurando a transparência nos processos da Instituição.

Em 2025, foram registrados 22 atendimentos via e-mail institucional. As demandas abrangeram desde dúvidas técnicas — como acesso à plataforma Class, orientações sobre o Sistema Acadêmico SEI e recuperação de senhas — até processos administrativos, incluindo envio de currículos, questões financeiras e suporte da secretaria acadêmica, além de registros de agradecimento pelo atendimento recebido.

Com o apoio integral do corpo técnico-administrativo, a Ouvidoria da FacMais busca celeridade no tratamento das demandas, alinhando-se às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O foco central é a melhoria contínua das atividades acadêmicas e serviços prestados, visando consolidar a excelência no ensino e a plena satisfação do corpo discente.

A análise das manifestações e o retorno à comunidade são realizados em conjunto com os órgãos diretivos e a CPA. Esse esforço conjunto busca atender às necessidades apresentadas de forma viável e eficiente, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços e garantindo um ambiente de convivência harmonioso entre todos os setores da FacMais.

Os dados evidenciam um índice de satisfação de **50,1%** (soma das categorias Concordo Totalmente, Concordo), refletindo a percepção positiva de discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a resolução de demandas, principalmente, porque o índice da comunidade acadêmica que não usou o canal da Ouvidoria foi **45,4%**. Tais resultados ratificam que a Ouvidoria está cumprindo com êxito os objetivos estabelecidos no PDI e em seu regulamento próprio.

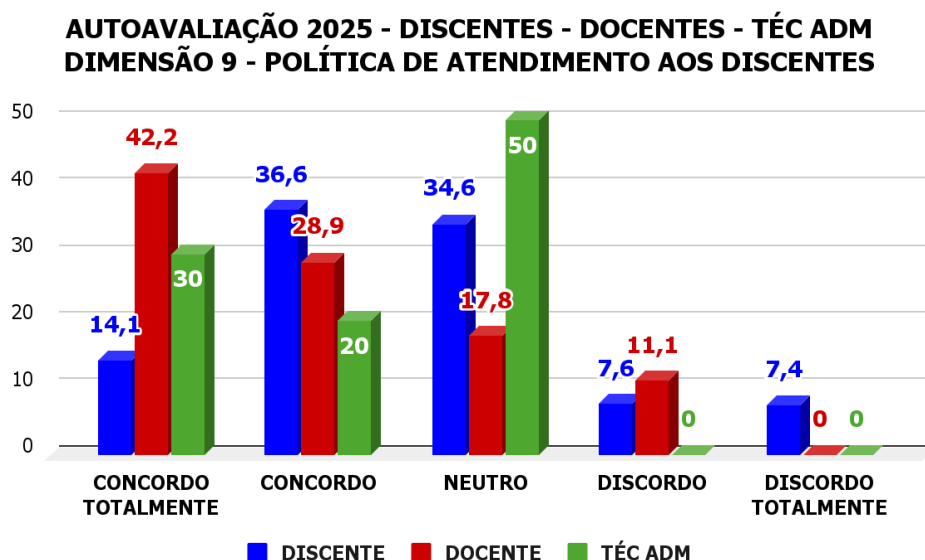
- I. Estreitar as relações ao contribuir com a solução de problemas surgidos de forma individualizada e neutra, sempre ouvindo as reclamações, sugestões e, principalmente buscando transparência e agilidade nas ações para a melhor solução e tomada de decisões acadêmicas nos conflitos que fazem parte das relações institucionais;
- II. Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para

- promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- III. Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.
- IV. Favorecer a construção de uma nova cultura solidária e interativa entre os colaboradores da faculdade no aperfeiçoamento, melhoria e planejamento dos processos acadêmicos e administrativos.
- V. Trabalhar em sinergia com a Autoavaliação Institucional, aprimorando e sugerindo ações de gestão acadêmica, funcional e administrativa.

Na reunião realizada com cada um dos departamentos para repassar os resultados da Avaliação Institucional, sempre é mencionado que a satisfação com a Ouvidoria pode melhorar muito mais, porém, para que isso aconteça é importante que para cada departamento em que a(s) demanda(s) são enviadas se faz necessário uma agilidade dos colaboradores para que as respostas cheguem o mais rápido possível para o aluno, professor, colaborador ou alguém da comunidade externa. Assim, a satisfação com a Ouvidoria e com a instituição será cada vez maior.

6.2.4 - DIM 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Gráfico 6 - Política de Atendimento aos Discentes.



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

A Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás tem intensificado seus esforços para consolidar um ambiente acadêmico que seja, acima de tudo, inclusivo, seguro, plural e saudável. Alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a

instituição garante que, desde a matrícula até a colação de grau, o discente conte com um suporte abrangente. Esse acompanhamento permeia não apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas também a integração ao ambiente acadêmico, o enriquecimento do currículo e o apoio diante de eventuais dificuldades pessoais.

É fundamental que a IES ofereça a infraestrutura e o acolhimento necessários para que o estudante vivencie o respeito e a convivência com a diversidade. O objetivo é promover o crescimento em suas múltiplas dimensões: intelectual, humana, cultural, social, emocional, psicológica, política e comunitária. Acreditamos que a formação superior vai além da técnica, exigindo um ambiente que estimule a cidadania e o bem-estar.

Nesse contexto, a Política de Atendimento ao Discente visa implementar ações estratégicas voltadas ao corpo estudantil, focando no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para um perfil profissional sólido e ético. Para tanto, esta política rege-se pelas seguintes normas:

- Apoio psicopedagógico;
- Mecanismos de nivelamento;
- Atendimento extraclasse;
- Acompanhamento de egresso.

O Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) foi estruturado para atender às demandas do corpo discente e enriquecer sua jornada acadêmica. Por meio de um atendimento personalizado, o núcleo atua como suporte estratégico para necessidades específicas, promovendo uma convivência saudável, inclusiva e significativa dentro da comunidade universitária. Além do suporte oferecido pelo NUAL, a IES disponibiliza aos seus estudantes os seguintes serviços:

- Programa de nivelamento dos alunos com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos.
- Programa de Monitoria, oferecido pelo NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), em que o aluno participante recebe como incentivo Horas Complementares.
- Programa de Atividades Complementares: objetiva qualificar o aluno e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança,

autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

- Programa de Responsabilidade Social: objetiva promover atividades de atuação na sociedade civil visando o estreitamento da ligação acadêmica com a comunidade, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários.
- Assistência aos alunos, por parte dos professores, e dos monitores do Programa de Monitoria, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, reforço e etc.
- Palestras com profissionais e empresários em assunto relacionado com o conteúdo da disciplina ministrada.
- Utilização do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) como instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da instituição.
- Convênios com órgãos públicos de modo a permitir aos alunos um melhor conhecimento sobre o funcionamento dos mesmos.
- Convênios com empresas, de modo a trazer a realidade empresarial para dentro da instituição.
- Convênio com a *Google Workspace for Education*, com objetivo de promover a relação professor e aluno, por meio dos aplicativos fornecidos pela *Google*.

Para que a atividade-fim da FacMais seja exercida com o padrão de qualidade almejado, a instituição mobiliza uma robusta estrutura de setores e serviços. Esse suporte administrativo e operacional é fundamental para que os recursos oferecidos aos discentes funcionem de forma integrada, permitindo que a faculdade alcance a excelência acadêmica em todas as suas frentes de atuação.

Nessa perspectiva, busca-se o aprimoramento contínuo da formação geral do acadêmico em seu respectivo curso. Para tanto, a instituição adota metodologias ativas que estimulam o pensamento crítico sobre a realidade social brasileira e seus desafios. Esse modelo pedagógico contempla a valorização das matrizes culturais africana e indígena na formação da nação, o respeito à educação ambiental de forma transversal e a promoção da diversidade. O objetivo é capacitar o aluno para transformar a sociedade atual em uma coletividade pautada pela tolerância, pelo rigor científico e pela postura ética.

As metodologias ativas são entendidas como práticas pedagógicas alternativas ao ensino tradicional. Em vez do ensino baseado na transmissão de informação, da instrução bancária, como criticou Paulo Freire (1970), na metodologia ativa, o aluno assume uma postura mais participativa, na qual ele resolve problemas, desenvolve projetos e, com isso, cria oportunidades para a construção de conhecimento. Diversas estratégias têm sido utilizadas na implantação das metodologias ativas, sendo uma delas a sala de aula invertida (*flipped classroom*).

Após a implementação das metodologias ativas na FacMais, observa-se uma crescente adesão à construção compartilhada do conhecimento entre a comunidade acadêmica. Contudo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou, por meio dos diagnósticos realizados, que ainda há espaço para o constante aperfeiçoamento. É fundamental que o corpo docente consolide a compreensão de que essas práticas pedagógicas tornam o processo de ensino mais atrativo, estimulando o engajamento e o protagonismo discente.

A FacMais disponibiliza uma infraestrutura robusta para que o corpo docente e discente explore plenamente as ferramentas educacionais disponíveis. Contudo, os resultados da avaliação de 2025 indicam a necessidade de uma análise diagnóstica mais profunda: o índice de satisfação com as Políticas de Atendimento ao Discente situou-se em **57,3%** (soma de "Concordo Totalmente" e "Concordo"). Embora o índice ainda represente a aprovação da maioria, observa-se um declínio importante de **22,7%** em comparação ao ciclo de 2024. Este cenário impõe à gestão a urgência de identificar as causas raízes dessa variação, mapeando os setores específicos que demandam intervenções e melhorias para que a Instituição retome o seu padrão de excelência no atendimento.

A Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás prioriza o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento integral de sua comunidade acadêmica. Por meio de suas políticas de atendimento, a instituição busca auxiliar o estudante desde a escolha de sua trajetória formativa até a consolidação de sua carreira profissional. Nesse sentido, a CPA atuapautada no princípio de que a qualidade acadêmica deve ser acompanhada por condições que atendam às necessidades físicas, sociais e psicopedagógicas dos alunos.

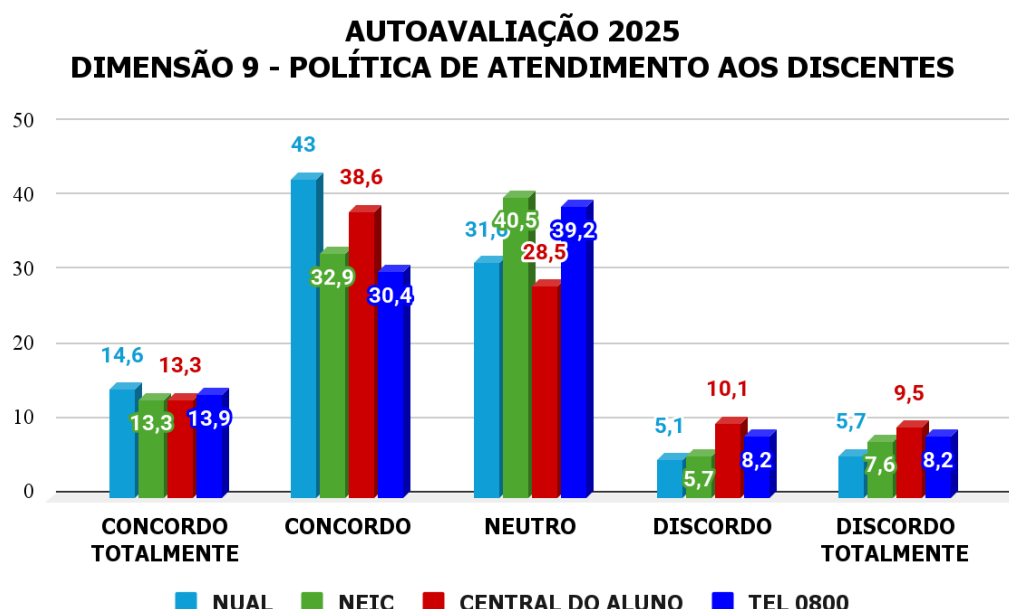
O suporte direto ao discente é operacionalizado pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), onde docentes responsáveis acolhem as demandas estudantis; dados institucionais indicam que **58,9%** dos alunos aprovam o atendimento psicopedagógico oferecido.

O Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) atua como o principal articulador da integração acadêmica, sendo responsável por coordenar eventos, projetos de pesquisa e visitas técnicas. Em estreita colaboração com o corpo

docente, o núcleo promove ações que incentivam a participação ativa dos alunos em congressos, cursos de extensão, atividades culturais e programas de nivelamento.

Os indicadores da última avaliação institucional revelam um avanço significativo na percepção e satisfação dos discentes em relação ao NEIC, com um declínio de **4,2%** no índice de aprovação em comparação ao ciclo anterior. Diante desse dado, evidencia-se a importância de implementar em 2026 estratégias pela Coordenação do NEIC junto ao corpo discente divulgando o que é, e como se trabalha.

Gráfico 7 - Atendimento realizado pela Central do Discente, Coordenação de Curso e Direção Acadêmica



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

Em 2025, o instrumento de avaliação coletou percepções dos discentes acerca do atendimento prestado pela Central do Discente, pelos Professores Tutores das Disciplinas Digitais e pelas Coordenações de Curso. Os dados obtidos são fundamentais para mensurar a eficácia dos fluxos de trabalho e o nível de satisfação dos alunos, permitindo uma análise crítica de como os colaboradores conduzem os procedimentos institucionais.

Os dados indicam que **51,9%** dos discentes aprovam o atendimento da Central do Discente (soma de "Concordo Totalmente" e "Concordo"). Este setor,

vinculado à Secretaria Acadêmica, é o principal ponto de contato para a gestão de documentos, suporte à Plataforma A e orientações presenciais, funções essenciais para a integração do aluno ao ambiente acadêmico. Contudo, é imperativo destacar uma retração de **31,4%** no índice de satisfação em comparação ao ciclo de 2024, sinalizando a necessidade de uma revisão imediata nos processos de atendimento.

Sob a perspectiva do corpo docente, o atendimento da Central do Discente mantém uma avaliação positiva. Os professores destacam o acolhimento e o profissionalismo da equipe técnico-administrativa, que desempenha um papel estratégico na orientação dos alunos. A prontidão desses profissionais em solucionar ou mitigar intercorrências é vista como um fator que contribui diretamente para a estabilidade e o bom desempenho acadêmico dos estudantes.

O resultado dos dados acima refletem a confiança no trabalho dos coordenadores, que atuam na gestão acadêmica, administrativa e política dos cursos. Suas atribuições — que incluem a supervisão das atividades pedagógicas, a avaliação da execução curricular e o engajamento de professores e alunos em projetos de extensão — são percebidas como pilares de sustentação da qualidade do ensino na instituição.

6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

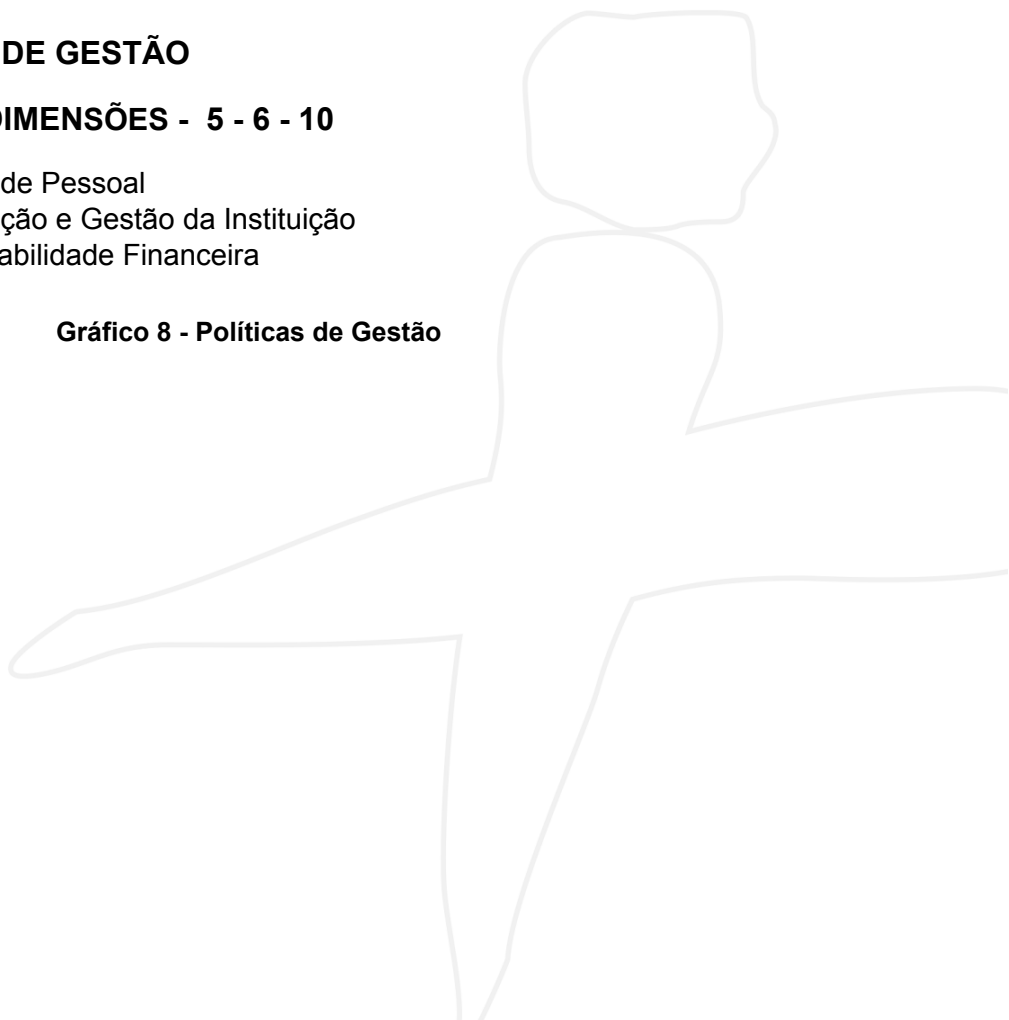
6.3.1 RESULTADO DIMENSÕES - 5 - 6 - 10

DIM 5 - Políticas de Pessoal

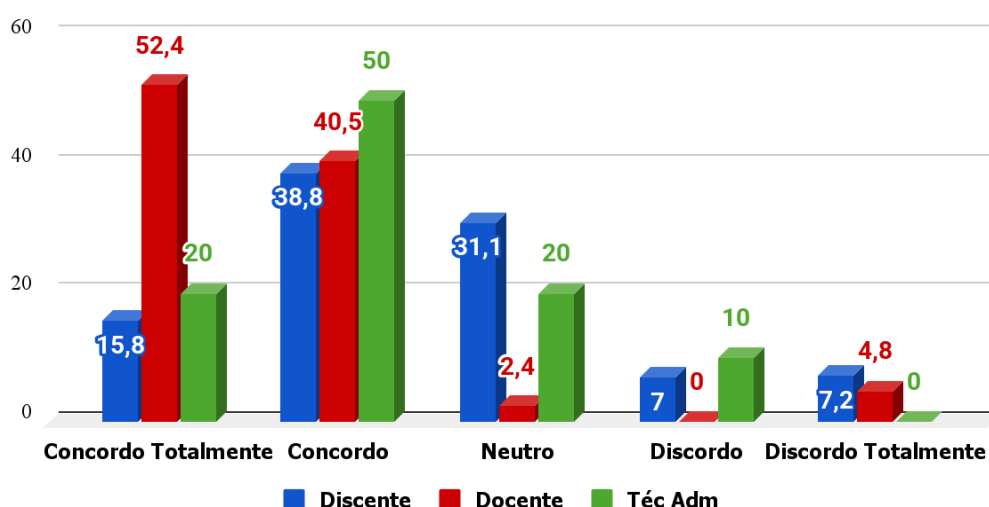
DIM 6 - Organização e Gestão da Instituição

DIM 10 - Sustentabilidade Financeira

Gráfico 8 - Políticas de Gestão



AUTOAVALIAÇÃO 2025 - DISCENTES-DOCENTES-TÉC ADM EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

6.3.2 DIM 5: Políticas de Pessoal e Dimensão 6: Gestão da Instituição

O quarto eixo analisa as políticas de gestão da IES, abrangendo as dimensões cinco, seis e dez. Ressalta-se que a atuação dos docentes e do corpo técnico-administrativo é fundamental para o alcance dos objetivos institucionais e dos resultados planejados. Contudo, a avaliação discente é fundamental para compreender a condução dessas políticas pela gestão da FacMais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) valoriza as competências individuais de cada colaborador dentro do processo de desenvolvimento institucional, visando, primordialmente, ao cumprimento da missão da IES.

As Políticas de Gestão da IES convergem com as diretrizes do PDI ao institucionalizar programas permanentes de capacitação para os corpos docente e técnico-administrativo. O objetivo central é fomentar a formação continuada e a atualização profissional, respondendo à celeridade das transformações nos processos institucionais. Esse esforço abrange desde o desenvolvimento de novas competências técnico-pedagógicas até a atualização frente ao progresso científico e tecnológico. Destacam-se, nesse contexto, os treinamentos no sistema acadêmico (SEI), o domínio de plataformas digitais e a constante adequação às portarias e decretos do Ministério da Educação (MEC), elementos essenciais para a

manutenção da qualidade dos serviços ofertados.

Os dados revelam que **55,1%** dos discentes demonstram satisfação (entre 'Concordo Totalmente' e 'Concordo') com as Políticas de Pessoal, enquanto **52,5%** aprovam a Organização e Gestão da instituição. Diante do índice de **13,3%** de discordância identificado em relação à gestão, a CPA, em conjunto com a mantenedora, estruturará ações corretivas para alinhar os processos às expectativas acadêmicas. Complementarmente, a instituição busca fortalecer esse cenário por meio da oferta regular de programas de capacitação e atualização profissional. Tais iniciativas incluem formações didático-pedagógicas bimestrais, que contemplam aspectos como:

- Semana de Planejamento - acontece antes do início de cada semestre letivo. Essa semana é de fundamental importância, pois é nesse período em que efetivamente se planeja a execução do Projeto Pedagógico, as avaliações das atividades do semestre (nível das turmas, questões metodológicas, procedimentos avaliativos, desempenho da Direção, cumprimento do calendário, construção de planos de ensino e cronograma de aulas, orientações para orientação de TCC e supervisores de estágio) entre outras questões específicas do curso.

O clima institucional é monitorado de forma dinâmica, visando sustentar a motivação e o engajamento necessários à execução das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, o investimento em formação não apenas eleva a qualidade dos serviços prestados, mas também consolida uma cultura de valorização, estimulando o crescimento pessoal e a progressão profissional dos colaboradores da FacMais.

A governança da FacMais pauta-se pela gestão democrática, integrando segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada aos processos decisórios. Essa estrutura é operacionalizada por meio da representatividade nos órgãos colegiados, que exercem suas funções com independência e autonomia técnica, resguardando o equilíbrio institucional em relação à entidade mantenedora.

6.3.3 DIM 10: Sustentabilidade Financeira

Na condição de unidade mantida, a Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás - FacMais vincula-se diretamente ao Centro de Educação Superior Mais - LTDA. Sua sustentabilidade financeira fundamenta-se no compromisso institucional com o ensino de qualidade e na responsabilidade social inerente à continuidade dos cinco cursos autorizados. Esse propósito educacional é sustentado por uma política de acessibilidade que inclui programas como o FIES e o PROUNI, além de bolsas estudantis viabilizadas por meio de parcerias e convênios com prefeituras da região.

O orçamento anual é planejado estrategicamente para cobrir as despesas de manutenção e viabilizar investimentos essenciais, tais como a atualização de equipamentos tecnológicos, a expansão do acervo bibliográfico e o gerenciamento de pessoal, incluindo reajustes salariais e demandas eventuais.

Os relatórios financeiros atuam como instrumentos de controle que assegurem uma gestão racionalizada dos recursos. Essa eficiência administrativa é o que viabiliza a implementação das ações propostas nos planejamentos institucionais, garantindo o equilíbrio entre arrecadação e investimento.

O planejamento econômico-financeiro da IES baseia-se prioritariamente na receita oriunda das mensalidades escolares. As despesas são estruturadas em cinco eixos principais: tributos, pessoal, encargos sociais, custeio operacional e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

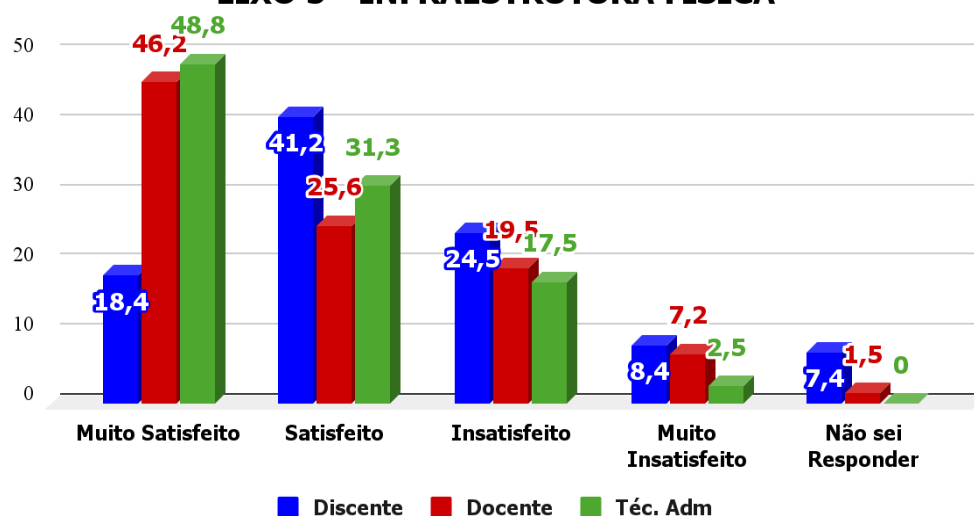
A eficácia da organização financeira é corroborada pela percepção da comunidade acadêmica: **72,5%** dos respondentes reconhecem o empenho da mantenedora em prover as condições necessárias para o pleno funcionamento de todos os setores. Esse ciclo de melhoria é consolidado quando as demandas apontadas nos relatórios são atendidas e entregues com o "Selo CPA de Qualidade". Essa identidade visual atesta de forma transparente que as solicitações feitas durante a autoavaliação foram efetivamente convertidas em benefícios reais para a instituição.

6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.4.1 RESULTADO - DIM - 7 - Infraestrutura Física

Gráfico 9 - Infraestrutura Física

AUTOAVALIAÇÃO 2024 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA



Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

6.4.2 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás é composta por blocos arquitetônicos estrategicamente organizados para atender às demandas institucionais. As instalações são plenamente adequadas às atividades acadêmicas, oferecendo ambientes amplos, com ventilação e iluminação naturais otimizadas. Além de rigorosos padrões de higiene e segurança, a instituição dispõe de mobiliário adequado e garante acessibilidade integral a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás possui uma infraestrutura adequada que é composta da seguinte maneira:

- 16 salas planejadas;
- 02 salas para PI - Projeto Integrador com 7 mesas e 45 cadeiras e 2 Tvs de tela plana de 55' cada;
- 06 sanitários masculino e 02 sanitários masculino para portador de necessidade especial;
- 06 sanitários feminino e 02 sanitários feminino para portador de necessidade

especial;

- 01 um auditório com capacidade para 140 pessoas;
- 01 laboratórios de informática com 22 máquinas;
- Laboratórios específicos e Multidisciplinares dos cursos que possuem carga horária práticas em suas disciplinas:
 - Laboratório Multidisciplinar I - Química
 - Laboratório Multidisciplinar II - Anatomia Humana
 - Laboratório Multidisciplinar III - Curso de Medicina Veterinária
 - Laboratório Multidisciplinar IV - Microscopia
 - Laboratório Multidisciplinar V - Enfermagem
 - NUAL - Núcleo de Apoio ao aluno
 - Clínica Escola de Odontologia;
 - NPJ - Núcleo de Prática Jurídica;
 - NAF - Núcleo de Apoio Fiscal;
 - Atendimento Farmacêutico;
 - Atendimento Psicológico;
 - Consultório para Enfermagem;
 - Nual - Núcleo de Apoio ao Aluno.
- 01 Biblioteca (Cora Coralina) informatizada com cerca de 1.200 exemplares físicos e mais de 12 mil livros virtuais via Minha Biblioteca. A biblioteca possui salas de estudos em Grupo.
- Outros espaços acadêmicos:
 - Secretaria Acadêmica e Sala de TI
 - Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC);
 - Diretoria Administrativa
 - Pesquisadora Institucional
 - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - Ouvidoria;
 - Salas das Coordenações;

- Sala da Diretoria Acadêmica;
- Copa;
- Central do Aluno;
- Sala dos Professores,
- Gabinete de Trabalho Docente,
- Sala de Reuniões;
- Centro de Convivência;
- Lanchonete;
- DML
- Núcleo de Prática Jurídica (1 sala de conciliação, 1 sala do supervisor, 1 sala de atendimento)
- 4 consultórios de atendimentos da Clínica de Psicologia
- 1 consultório infantil de atendimento da Clínica de Psicologia

Atendendo às exigências da Portaria n. 3.284, de 7/11/2003, que revoga a Portaria n. 1.679/99 e dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições, a FacMais tem como uma de suas prioridades a integração da pessoa portadora de necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que oferece à comunidade.

Comprometida com a inclusão, a FacMais assegura aos alunos com deficiência condições adequadas e seguras de acessibilidade. A instituição investe continuamente na adaptação de suas edificações, mobiliários e equipamentos, garantindo que o espaço físico promova a autonomia e o pleno atendimento às normas de acessibilidade.

O Gráfico 09 detalha os indicadores da Dimensão 7, evidenciando que a execução dos projetos pedagógicos e acadêmicos exige uma estrutura física condizente com o planejamento da instituição. Essa infraestrutura é fundamental para o cumprimento da missão institucional. Nesse contexto, os dados revelam um elevado índice de aprovação: **70,5%** da comunidade acadêmica Concordam Totalmente/Concordam com as instalações físicas da IES.

Conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FacMais mantém uma infraestrutura plenamente adequada às suas atividades e aos padrões de acessibilidade. Para sustentar esse patamar, todas as áreas — incluindo salas de aula, laboratórios, auditório, biblioteca e espaços administrativos — passam por manutenções preventivas, corretivas e atualizações tecnológicas periódicas. Esse rigor garante não apenas a preservação do patrimônio, mas também a viabilidade de recursos inovadores e um atendimento diferenciado à comunidade acadêmica.

Para assegurar a proteção e o bem-estar de seus usuários, a Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás-FacMais dispõe de um Plano de Fuga e de um Plano de Garantia da Acessibilidade, ambos devidamente registrados e atualizados no sistema e-MEC.

Conforme mencionado anteriormente, as solicitações de melhorias passam por análise criteriosa da Mantenedora, cuja atuação prioriza a sustentabilidade econômico-financeira da instituição. Essa gestão estratégica visa garantir a perenidade da faculdade e, consequentemente, a excelência de sua infraestrutura física e a qualidade do ensino ofertado.

7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Tabela 5 - Análise Swot

PONTOS FORTES - Corpo Docente; - Infraestrutura; - Metodologia dos Projetos Integradores.	PONTOS FRACOS/A MELHORAR - WI-FI - melhorar sinal; - Melhorar o som do auditório; - Mais material didático - TV, data show. - Lanchonete - mais opções de lanches e melhorar os preços, melhorar a estrutura; - Atendimento do Departamento Financeiro; - Atendimento do Tel 08004820000 - Instalação de bebedouro no segundo piso; - Novos computadores no Laboratório de Informática; - Cadeiras para pessoas obesas/altas; - Pavimentar o estacionamento e demarcar as vagas.
OPORTUNIDADES - Abertura de novos cursos	AMEAÇAS - Acolhimento para alunos que são pais e mães - quando necessitam levar seu filhos para a faculdade.

Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

7.1 Análise dos Resultados

Tabela 6 - Análise dos Resultados

Objetivos da CPA:				
- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás tem como objetivo principal identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, com foco no perfil do corpo docente, nas instalações físicas e na organização didático-pedagógica. Além disso, coordena o processo de avaliação institucional de forma participativa, visando ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão. - A materialização das práticas pedagógicas e administrativas, bem como sua aderência aos objetivos centrais da Instituição, pôde ser verificada ao longo deste relatório. A identificação de dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades será detalhadamente apresentada no Plano de Melhorias subsequente. - Os valores e princípios educacionais da FacMais guardam estrita consonância com seu PDI, reafirmando o compromisso com a ética, a solidariedade, o respeito e a responsabilidade social. Tais pilares norteiam a busca pela qualidade e flexibilidade em todas as ações realizadas pela Instituição. - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete as características fundamentais da faculdade em relação ao contexto socioeconômico em que está inserida, assegurando que o planejamento estratégico responda de forma eficaz às demandas locais e regionais. - A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) — abrangendo ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura — está plenamente alinhada às práticas pedagógicas adotadas. Essa integração garante que a trajetória institucional seja sempre pautada por uma formação de excelência.				
Indicador	Fonte/metodologia de coleta do dado	Diagnóstico	Indicação de melhorias CPA	Avaliação CPA
Eixo 1 - Dim 8 Planejamento e Avaliação Institucional	Questionário estruturado - Plataforma SEI	Em 2025, 53,4% da Comunidade Acadêmica entende que a CPA cumpre sistematicamente as diretrizes do Eixo 1, atuando como um instrumento de gestão acadêmico-administrativa. Ao apropriar-se dos resultados obtidos, a comissão transforma dados em ações concretas para a melhoria institucional.	Embora os índices demonstrem uma aprovação mediana da comunidade acadêmica, a CPA reconhece a oportunidade de intensificar as estratégias de comunicação. O objetivo é ampliar a percepção de discentes, docentes e técnicos sobre a relevância da autoavaliação como motor da melhoria constante, consolidando a cultura avaliativa em todos os níveis da instituição.	53,4
Eixo 3 - Dimensões: 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4 - Comunicação	Questionário estruturado - Plataforma SEI	A Instituição executa com transparência às políticas que compõem o Eixo 3, evidenciando a articulação estratégica entre as dimensões 2, 4 e 9.	As melhorias nas dimensões do Eixo 3 devem pautar-se nas sugestões e pontos críticos apontados pelas avaliações. Tais indicadores evidenciam	

com a Sociedade 9 - Política de Atendimento aos Discente		Essa integração assegura um percurso formativo comprovadamente inovador, em estrita consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI.	que, apesar do alto padrão de qualidade atual, a Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás possui potencial para tornar o percurso formativo da comunidade acadêmica ainda mais inovador.	63,7
Eixo 4 - Dimensões: 5 - Políticas de Pessoal 6 - Organização e Gestão da Instituição. 10 - Sustentabilidade de Financeira	Questionário estruturado - Plataforma SEI	A Instituição executa as políticas integrantes do Eixo 4 com total transparência, assegurando o estrito alinhamento às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	O índice de satisfação e o consenso entre docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo ratificam a eficácia do modelo de gestão adotado pela Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás.	72,5
Eixo 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Questionário estruturado - Plataforma SEI	Pautada pelo PDI, a Instituição utiliza os resultados das avaliações semestrais para implementar as melhorias contínuas exigidas pelos padrões de qualidade do Sistema Federal de Ensino.	Quanto às demandas registradas nos relatórios da Dimensão 7, parte das solicitações já foram apresentadas à Mantenedora, e seguem em fase de análise técnica e orçamentária.	70,5
CONCEITO FINAL DA CPA (média aritmética dos indicadores):				65,02%
Recomendações da CPA:				
Verificar junto à Mantenedora, Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos: 1 - Direito - os discentes focaram na infraestrutura e gestão: - Elogios - à metodologia dos Projetos Integradores-PI e qualidade dos docentes para orientação do TCC. - Infraestrutura - rede Wi-Fi muito instável, mais livros físicos na Biblioteca, melhorar o som do auditório. - Gestão - mais agilidade no atendimento da Central do Aluno na liberação de documentos. 2 - Educação Física - solicitações específicas quanto à estrutura prática profissional. - Infraestrutura - ausência de uma quadra de esportes no campus sendo utilizada a quadras conveniadas. 3 - Enfermagem - os discentes focaram suas solicitações em infraestrutura. - Laboratórios - mais aparelhos nos laboratórios. - Acadêmico - mais oportunidades de reforço de aprendizado por meio de grupos de estudo para construção de currículo acadêmico. 4 - Medicina Veterinária - os discentes focam suas solicitações acadêmicas				

- **Planejamento de aulas** - melhor planejamento de aulas por alguns docentes.

5 - Psicologia - os discentes focaram suas solicitações em mais recursos didáticos.

- **Material Didático** - aquisição de mais testes psicológicos para aprendizado em sala de aula.
- **Infraestrutura** - manutenção e mais aquisição de computadores do Laboratório de Informática.

Fonte: Pesquisa CPA – Realizada pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

8. PLANOS DE MELHORIAS

Responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades institucionais, esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuição difundir os trabalhos planejados e executados, além de propor planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo da instituição. A CPA atua diariamente no fortalecimento de seu papel estratégico, buscando oferecer contribuições críticas e reflexivas que impulsionem a excelência acadêmica e administrativa.

Nesse contexto, a comissão estabelece as seguintes diretrizes e ações prioritárias:

- **Comunicação Digital:** Elaborar e publicar conteúdos informativos sobre a atuação da CPA no site institucional.
- **Engajamento Externo:** Fortalecer a autoavaliação junto à sociedade civil organizada (buscando superar o índice de participação registrado em 2025 via WhatsApp).
- **Disseminação de Resultados:** Realizar fóruns com os discentes para a apresentação transparente dos indicadores obtidos.
- **Alinhamento Estratégico:** Promover reuniões com a Direção Acadêmica e a Mantenedora para a entrega e discussão dos relatórios diagnósticos.
- **Gestão por Curso:** Disponibilizar aos coordenadores os resultados específicos da autoavaliação institucional de suas respectivas áreas.
- **Melhoria Contínua:** Aperfeiçoar, a cada ciclo avaliativo, a profundidade e a clareza dos relatórios gerados.
- **Comunicação Visual e Objetiva:** Consolidar a estratégia de comunicação iniciada em 2023 por meio de banners intuitivos, permitindo que a

comunidade acadêmica compreenda os resultados de forma objetiva e perceba o valor de sua participação.

Identidade Visual e Pertencimento (O Selo CPA)

- **Sugestão:** "Como estratégia de reconhecimento, foi implementado o '**Selo CPA: Seu Pedido foi Atendido**' em cada benfeitoria realizada pela Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás decorrente das avaliações. O objetivo é evidenciar que as demandas da comunidade acadêmica são a base das transformações institucionais. Ao associar a marca da CPA a melhorias concretas, busca-se despertar o sentimento de pertencimento, transformando o ato de responder aos questionários em um momento de satisfação e protagonismo para o aluno, e não apenas em uma tarefa burocrática."

9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados da autoavaliação será realizada no site institucional e nos canais de comunicação interna. Paralelamente, às ações de melhoria implementadas pela IES deverão ser identificadas com a marca da CPA, seguindo o cronograma estratégico estabelecido pela Mantenedora e pela Direção Geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, observou-se um equilíbrio na participação dos públicos avaliados. Embora o segmento discente tenha registrado uma retração de **18,4%** na adesão, sendo um declínio expressivo em toda a comunidade acadêmica: docentes **14,3%**, técnico-administrativo **9,0%** e discentes **19,9%** no número de respondentes.

A Comissão interpreta esses números como um alerta preocupante, pois houve uma queda em toda a comunidade acadêmica. Como resposta, será proposta uma reestruturação nas devolutivas dos resultados, evidenciando as ações concretas realizadas a partir do feedback dos alunos. Para 2026, o desafio central reside em elevar os índices de engajamento, inovando nas estratégias de motivação da comunidade acadêmica.

O objetivo da CPA é avaliar a Faculdade Mais de Palmeiras de Goiás de forma sistêmica, abrangendo os cinco eixos e as dez dimensões que regem o Sistema Federal de Ensino. Esse processo envolve a análise de planejamentos, políticas e gestão, visando consolidar uma consciência organizacional que permita refletir e revisar projetos, fortalecendo a autogestão em todas as instâncias da IES.

Este relatório, que é o segundo do triênio avaliativo 2024-2026, sintetiza o esforço da comissão em apresentar os dados mais relevantes de 2025. As análises estão diretamente vinculadas às dimensões específicas de cada público: discentes (2, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10), docentes (2, 4, 7, 8, 9 e 10) e técnico-administrativos (2, 4, 7, 8, 9 e 10).

Em termos gerais, 2025 foi um ano contínuo de crescimento exponencial nos cinco cursos. A instituição tem revisado continuamente suas práticas pedagógicas e metodológicas com o intuito de consolidar-se como referência em excelência no ensino, garantindo que seus bacharéis alcancem posições de destaque no mercado de trabalho.

Assim como aconteceu nos últimos ciclos avaliativos, essa comissão objetiva que o presente relatório que corresponde ao segundo ano do ciclo avaliativo 2024-2026, possa nortear as medidas corretivas e de melhorias futuras na IES, por isso, deve ser apresentado a toda comunidade acadêmica.

A CPA tem intensificado o trabalho de sensibilização para ampliar a adesão aos questionários. A comissão reconhece que disseminar a cultura da autoavaliação exige um esforço contínuo de comunicação durante todo o ano letivo. É vital que o aluno perceba sua corresponsabilidade no crescimento da instituição: uma IES de excelência valoriza o diploma e amplia o reconhecimento de seus egressos no mercado.

Contudo, se faz necessário a cada avaliação rever as ações realizadas para que registre-se um índice cada vez mais alto de questionários respondidos. A CPA trabalha diariamente para melhor compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para a melhoria institucional de forma crítica e reflexiva. Por isso,

essa comissão irá realizar:

- Realização de Workshop para analisar as metas do PDI;
- Reuniões de divulgação de resultados com discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Apresentação dos indicadores à Direção Acadêmica, Coordenações e Mantenedora;
- Análise técnica dos relatórios de avaliação *in loco*;
- Acompanhamento intensivo do processo ENADE, fomentando o sentimento de pertencimento para que os resultados reflitam a qualidade da formação oferecida.

Um dos objetivos estabelecidos no ano de 2025 foi a revisão integral dos instrumentos avaliativos aplicados a discentes, docentes e técnicos. A meta era conferir maior objetividade e clareza aos questionários, assegurando diagnósticos mais fidedignos. Como resultado, este segundo ano do novo ciclo já apresenta instrumentos de pesquisa padronizados, em que esperamos colher como resultados redução do tempo médio utilizado para participar da avaliação, aumento da participação da comunidade acadêmica no médio prazo, e, principalmente, melhoria da percepção da relevância da autoavaliação.

Em suma, o presente relatório detalha as dimensões avaliadas, destacando as ações acadêmicas e administrativas executadas, bem como os resultados alcançados. A análise identifica as principais potencialidades e fragilidades institucionais, fornecendo subsídios para a implementação de novas estratégias e melhorias contínuas.

Constata-se a consolidação da autoavaliação como um mecanismo essencial de evolução e transformação da Faculdade. No entanto, cabe à Comissão intensificar as estratégias de comunicação para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a relevância estratégica dessa pesquisa, incentivando uma participação ainda mais efetiva nos processos avaliativos previstos para 2026.

Ressalte-se que este relatório e seus respectivos indicadores já foram

amplamente difundidos no portal institucional e junto ao corpo gestor, incluindo coordenadores e a direção acadêmica. Tal transparência visa dar continuidade ao ciclo de aperfeiçoamento e garantir o desdobramento das ações planejadas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04**, de 14 de abril de 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES

Instrumento de Avaliação de Cursos e Institucional, Brasília; 2017. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 065**: Brasília, 2014.

TEIXEIRA - (INEP). **Roteiro de Auto Avaliação Institucional- Orientações Gerais**: Brasília, 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 062**: Brasília, 2014.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida**. Educar em Revista, núm. 4, 2014, p. 79-97. Universidade Federal do Paraná, Brasil.

